

Destaque

Hoje em Dia

Brasília

APAGÃO

Apesar do risco de um novo apagão de proporções maiores que o de 2001, o Brasil não terá as 17 novas usinas previstas para até dezembro. Dessas, 13 estariam com chances de serem leiloadas e apenas seis têm licenciamento ambiental. O leilão é o passo que antecede a construção. É uma espécie de autorização do Governo para que a obra seja iniciada. O dado assusta e foi revelado na terça-feira, dia 22, em Brasília, durante o fórum "Cenários de Expansão de Oferta e Leilões de Energia", realizado pela **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE)**.

SEM SAÍDA

Se não há hidrelétricas de grande porte no lote a ser leiloadas, a alternativa poderia ser as termelétricas. E é aí que a situação se agrava. Não há gás natural suficiente para abastecê-las. Se estivessem em funcionamento hoje, elas demandariam 66 milhões de metros cúbicos de gás ao dia. O país dispõe de 50 milhões. Pior será em 2009, segundo os especialistas. Quando houver a necessidade de ligar as termelétricas, a demanda será de 90 milhões de metros cúbicos com uma capacidade de fornecimento de 70 milhões.

CONSUMIDOR

A situação de caos não é nova, vem sendo apontada há anos principalmente por investidores da iniciativa privada que, em parceria com a Eletrobrás e Eletronorte, por exemplo, querem construir novas usinas. Mas a "coisa" não anda. Por enquanto, boa parte da culpa recai sobre o setor ambiental que "travaria" ao não conceder os licenciamentos. Mas, no auge do apagão, deve, de novo, recair sobre os ombros do consumidor, que passa a ser convencido que o problema é ele ter eletrodomésticos em casa.